

Enviado em
26.06.2021
Aprovado em
17.10.2021

V. 11 - N. 24 - 2021

*Doutor em Ciências da Religião (UMESP). É professor do PPG em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Contato: abismos@gmail.com

DOI - 10.23925/2236-9937.2021v24p48-64

Contribuições à interface religião e literatura: breve trajetória e perspectivas científicas do Grupo de Pesquisa Religião e Cultura

Contributions to the interface between religion and literature: a brief trajectory and scientific perspectives of the Religion and Culture Research Group

**Douglas Rodrigues da Conceição*

Resumo

O texto a seguir constitui-se como um breve relato acerca da emergência, dos horizontes metodológicos e teóricos, das pesquisas desenvolvidas e em andamento, dos recursos humanos e das produções intelectuais do Grupo de Pesquisa Religião e Cultura da Universidade do Estado do Pará, que é vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da referida IES. Desde

2009, ano do seu surgimento, o GP procura ser um espaço que agrega interesses científicos coletivos e individuais dos seus integrantes em prol do desenvolvimento de pesquisas e da socialização do conhecimento a partir das interconexões estabelecidas entre a religião e a literatura.

Palavras-chave: Literatura; Religião; Grupo de Pesquisa.

Abstract

The following text constitutes a brief report about the emergence, methodological and theoretical horizons, developed and ongoing research, human resources and intellectual work of the Religion and Culture Research Group of the University of the State of Pará, Brazil, which is in connection to the Postgraduate Program in Religion Studies. Since 2009, the year of its appearance, the RG seeks to aggregate collective and individual scientific interests of its members in favor of research advancement and in connection socialization of knowledge from the interconnections established between religion and literature.

Keywords: Literature; Religion; Research Group.

1. Introdução

Com o objetivo de criar um espaço acadêmico para o desenvolvimento de pesquisas que se circunscrevessem ao âmbito da chamada interface religião e literatura, iniciaram-se, em 2009, as primeiras movimentações institucionais que culminaram, naquele mesmo ano, com a institucionalização do Grupo de Pesquisa Religião e Cultura da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Embora se tratasse de um campo de pesquisa completamente novo para o conjunto de estudantes, majoritariamente oriundos da Licenciatura em Ciências da Religião da UEPA, percebia-se o nítido fascínio que as

discussões e atividades iniciais do grupo de pesquisa lhes provocava. O GP, nos seus primeiros anos, devotava-se mais intensamente à leitura dos textos seminais produzidos em solo brasileiro e que serviam de pavimento para o referido campo de pesquisa. Com foco nas articulações teóricas e metodológicas propostas por esses trabalhos, os primeiros integrantes do GP liam e debatiam, por exemplo, as valiosas contribuições de Antonio Manzatto (1994), Waldecy Tenório (1996), José Carlos Barcelos (2001; 2008) Antonio Carlos de Melo Magalhães (2000), Eli Brandão da Silva (2001) e Maria Clara Bingemer (2004).

O texto que se segue não pretende ser mais que um breve relato acerca da trajetória do GP e uma pequena radiografia daquilo que ele desenvolveu desde sua aurora. Ele se soma, com enorme alegria, às vozes que celebram os 10 anos da *Revista Teoliterária*.

2. O grupo de pesquisa

O *Grupo de Pesquisa Religião e Cultura* iniciou suas atividades e foi certificado no CNPq em 2009, ano que precedeu a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da UEPA. O nome “Religião e Cultura” provém certamente das ressonâncias, ainda recentes naquela época, do contato com a teologia da cultura de Paul Tillich, teólogo que dedicou especial atenção às expressões visuais, muito embora a literatura também estivesse presente no radar das suas reflexões¹.

Com o início do PPG em Ciências da Religião da UEPA e tendo definido mais particularmente a literatura como seu principal foco de pesquisa, o GP manteve-se em conexão com a linha de pesquisa então chamada de Hermenêutica das Linguagens da Religião (hoje denominada Linguagens da Religião).

1. Cf. TILLICH, Paul. *La dimension religieuse de la culture. Écrits du premier enseignement (1919-1926)*. Paris; Génève; Laval: Les Éditions du Cerf; Éditions Labor et Fides; Les Presses de l'Université Laval, 1990.

Desde os seus primeiros passos, a preocupação científica central do GP se constituiu a partir da ostensiva presença da religião nas expressões literárias (prosa, teatro, poesia), isto é, o uso artístico da religião pelos escritores e poetas. Assim, as pesquisas do grupo, em maior ou menor grau, procuraram e ainda procuram pensar a presença da religião nas criações literárias.

Em 2015, por meio da Resolução Nº 2844/2015-CONSUN/UEPA, de 24 de junho de 2015, o GP celebrou a criação do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas em Religião e Cultura, que se tornou, desde então, do ponto de vista físico e social, um espaço de acolhimento de pesquisadores(as), mestrandos(as) e de discentes participantes do programa institucional de bolsas de iniciação científica.

Atualmente, o GP organiza as suas atividades a partir dos seguintes eixos: a) reuniões sistemáticas com a finalidade de debater e socializar os projetos de pesquisa do grupo (projetos coletivos) e dos seus integrantes ativos (projetos individuais); b) sessões destinadas à discussão de textos de caráter teórico; c) organização de eventos internos com a participação de pesquisadores externos e d) participação de seus membros em Grupos de Trabalhos em eventos das áreas de Ciências da Religião e Teologia e das Letras, tendo em vista o perfil científico das pesquisas desenvolvidas. Desde 2013, por exemplo, os(as) pesquisadores(as) que circulam pelo GP participam e colaboram com as atividades do GT *Religião como Texto*, idealizado por Paulo Augusto de Souza Nogueira.

3. Aspectos epistemológicos:

métodos de leitura e referenciais teóricos

Olhando retrospectivamente para os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no ambiente do GP, é possível dizer que a sua arquitetura metodológica, em perspectiva de conjunto, estrutura-se a partir de três eixos: 1) trabalhos que analisaram a convocação de textos e temas bíblicos

pela literatura²; 2) os que problematizaram o alcance das relações entre a experiência literária e a experiência religiosa³ e 3) trabalhos que miram a literatura como memória da religião⁴.

3.1. Bíblia e literatura

A convocação de textos bíblicos pela literatura orientou o olhar de várias pesquisas realizadas no âmbito do GP. Nesse eixo, destacam-se os trabalhos de Sandra Terezinha Perlin⁵ (2013), Thiago Silva da Costa⁶ (2014), Hélen Suzandrey Maia Sousa⁷ (2016), Daniela dos Santos

2. Nesse horizonte metodológico busca-se problematizar as apropriações que as criações literárias realizam de textos e temas considerados religiosos. Não se trata apenas de identificar e demonstrar a presença de um texto A ou B da Bíblia, do Corão etc. em um determinado texto literário. Posta em evidência a convocação do texto considerado religioso, discute-se, sobretudo, a poética do texto literário a partir da conexão que ele estabelece com os textos e temas que são convocados do ambiente da religião.

3. Nesse eixo metodológico parte-se da ideia de que a experiência da criação literária pode se equivaler à experiência com o sagrado e que tal experiência se traduz (tornar-se linguagem) e se faz apreensível nas e pelas respectivas criações. A poesia (mas não só ela) se torna, aqui, um lócus importante de discussões.

4. Nesse eixo de pesquisa parte-se da consideração de que as criações literárias (atentas ao seu tempo e à história) exercem uma espécie de guarda/fixação das expressões manifestas da religião. Para os estudos de religião, uma percepção de tal ordem considera/assevera que as expressões artístico-literárias podem servir/são também “arquivos” da cultura religiosa e da experiência humana com o sagrado em um dado momento histórico ou contexto cultural específico.

5. PERLIN, Sandra Terezinha. *Do dilúvio à vida: chove nos campos de Cachoeira*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

6. COSTA, Thiago Silva da. *O drama da finitude: uma hermenêutica do personagem literário Jesus, na obra Evangelium: confissões de um ressuscitado*, de João Fontes. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

7. SOUSA, Hélen Suzandrey Maia. *O pacto transtexto-discursivo com a religião no conto A igreja do diabo, de Machado de Assis*. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2016.

Brandão⁸ (2018) e Weverton de Paula Castro⁹ (2018).

Ao eleger *Chove nos campos de Cachoeira*, do escritor paraense Dalcídio Jurandir, Sandra Perlin estabeleceu uma nova leitura da obra que reorientaria a poética da prosa dalcidiana ao demonstrar as conexões do romance de 1941 com a literatura bíblica.

Dirigindo o seu olhar para a ficcionalização que dá existência à personagem central da obra e às tramas nas quais ela se implica, Thiago Silva da Costa elegeu o romance *Evangelium: confissões de um ressuscitado*, de João Fontes, autor que escreve sob pseudônimo. O foco central das análises é o Jesus que João Fontes fabrica no seu *Evangelium*.

A pesquisa de Hélen Suzandrey Maia Sousa (2016) revisitou o conto *A igreja do Diabo*, de Machado de Assis, a partir da noção de hermenêutica transtexto-discursiva – categoria tomada de Eli Brandão da Silva (2001).

Revolvendo a obra dalcidiana, a pesquisa de Daniela dos Santos Brandão, partindo da noção de transtextualidade, procurou demonstrar em que medida os romances *Chove nos campos de Cachoeira* e *Belém do Grão-Pará* estabelecem não só uma reescritura, mas também uma ressemantização de determinados mitos bíblicos em seus tecidos.

A pesquisa de Werveton de Paula Castro, tal como a de Hélen Suzandrey Maia Sousa, revolve a literatura machadiana. Concentrando suas análises no romance *Esaú e Jacó*, a dissertação tomou de Gérard Genette (1982) a teoria da transtextualidade para compreender o uso

8. BRANDÃO, Daniela dos Santos. Um êxodo amazônida: Alfredo e a promessa de cidade nos romances “Chove nos campos de Cachoeira” e “Belém do Grão-Pará”. 2018. Dissertação (Mestrado Em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

9. CASTRO, Weverton de Paula. Bíblia e literatura: o palimpsesto machadiano Esaú e Jacó. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

romanesco de textos bíblicos na poética da obra estudada.

A dissertação de Douglas Pereira e Silva¹⁰ (2020) foi consagrada a *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar. Ao atestar as intertextualidades e as interdiscursividades que o romance estabelece com o universo alegórico e metafórico da Bíblia, Novo e Antigo Testamentos, Douglas da Silva concentra suas atenções na emergência da metáfora de Deus no conjunto da narrativa da obra.

3.2. A experiência literária vs. a experiência religiosa

As pesquisas de Kellen Irene Rabelo Borges¹¹ (2018) e Marílya Caldas Barros¹² (2020) possuem sutis intersecções. Partindo da lírica de Adélia Prado, que no plano da expressão poética se destaca pela presença de um *eu* no tecido dos poemas, o trabalho de Kellen Borges põe em perspectiva a possível indistinção existente entre a experiência poética e a experiência religiosa na poetisa.

O trabalho de Marílya Barros Caldas, por seu turno, *mutatis mutandis*, procurou compreender as *Confissões* de Santo Agostinho também sob a ótica da relação experiência religiosa vs. experiência literária. Se para Kellen Borges a experiência religiosa e a experiência poética são indistintas, para Marílya Barros o impulso criativo-literário que levaria o Bispo de Hipona à autoria das confissões encontra-se ancorado na sua radical experiência de conversão. Assim, a experiência religiosa precederia e

10. SILVA, Douglas Pereira e. "Em nome do pai": metáforas de Deus em *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.

11. BORGES, Kellen Irene Rabelo. "Fenômenos de uma mesma nascente": um estudo sobre a relação do mistério com experiência religiosa e o lirismo adeliانو. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

12. BARROS, Marílya Caldas. *Autobiografia e conversão: aspectos do Livro VIII das Confissões de Santo Agostinho*. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.

impulsionaria a expressão literária. Dito de outra forma, a expressão literária, no caso de Santo Agostinho, assim admite a hipótese de Marilya Barros, estaria condicionada à sua radical experiência de conversão. As *Confissões* de Santo Agostinho foram estudadas como linguagem-abrigo da experiência religiosa e como literatura íntima (autobiográfica).

3.3. A literatura como memória da religião

A dissertação de Paula Daniela Silva Marinho¹³ (2014), ao eleger a obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade, problematizou a poética da rap-sódia a partir da incontornável questão acerca das matrizes étnicas da cultura brasileira sob a ótica da proeminência do sincretismo religioso.

O texto de Glenda Suelem Magno Duarte¹⁴ (2014) visitou a poesia de João de Jesus Paes Loureiro, procurando compreender de que forma a própria poesia do autor de *Deslendário* se constitui como linguagem do sagrado em perspectiva amazônica.

Partindo do romance *Do amor e os outros demônios*, de Gabriel García Márquez, a pesquisa de Lucila Jenille Moraes Villar¹⁵ (2016) pôs sob o foco das suas análises as hibridações e conflitos religiosos tão característicos em contextos multiétnicos e multiculturais, tais como a América Latina. Sob a ideia de sincretismo, a autora da dissertação elegeu a heroína do romance, Sierva Maria de Todos los Ángeles, como peça-chave da sua pesquisa.

13. MARINHO, Paula Daniela Silva. Sincretismos e as linguagens da religião em *Macunaíma*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

14. DUARTE, Glenda Suelem Magno. *Por uma hermenêutica das expressões do sagrado na poesia de João de Jesus Paes Loureiro*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

15. VILAR, Lucila Jenille Moraes. *Sincretismo religioso no romance Do amor e outros demônios, de Gabriel García Márquez*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

Denise Santos de Figueiredo Vale¹⁶ (2019) consagrou o seu trabalho de pesquisa à poética de Bruno de Menezes. A pesquisadora procurou demonstrar que nos poemas de *Batuque*, obra de 1931, há um rico repertório linguístico voltado ao universo afro-religioso e do catolicismo popular brasileiros.

3.4. Horizontes teóricos

Dedicando o seu o trabalho principalmente à literatura, a problematização da presença da religião na poética das expressões literárias tornou-se um desafio perene para o GP. Tendo, então, a pergunta pelas implicações da religião na poética dos textos literários como sua principal preocupação e olhando retrospectivamente para o conjunto de pesquisas produzidas, pode-se dizer o pensamento de Gérard Genette – ao lado de outros intelectuais como Paul Ricoeur (2000; 2016a; 2016b), Roman Jakobson (2003), Haroldo de Campos (1992; 2013) e Julio Plaza (2013) – tornou-se uma referência teórica fundamental para o grupo. Mais especificamente o Gérard Genette da obra *Palimpsestes*, de 1982, trabalho em que concebe uma teoria da transtextualidade a partir de cinco categorias chamadas por ele de categorias transcendentais do texto. Ao falar em perspectiva de conjunto, não se admite pura e simplesmente que as teorias de Gérard Genette se tornaram o único paradigma científico para o GP. A pluralidade de temas e problemas de pesquisa enfrentados nos projetos individuais e coletivos atestam a exigência e a necessidade de outras aproximações teóricas.

Mais recentemente, por exemplo, em razão do desenvolvimento de novos projetos de pesquisa – um consagrado ao teatro seiscentista francês e o outro às expressões poéticas dos imaginários religiosos amazônicos – novos horizontes teóricos vêm ganhando terreno no interior do

16. VALE, Denise Santos de Figueiredo. *Representações religiosas na obra Batuque, de Bruno de Menezes*. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.

GP. No que respeita ao projeto sobre o teatro seiscentista, que concentra todo o seu foco sobre a tragédia *Abraham sacrificant*, de Théodore de Bèze, teorias da tradução (LADMIRAL, 2014; CASSIN, 2016), da tradução inter-semiótica (PLAZA, 2013; JAKOBSON, 2003), da conversão semiótica (PAES LOUREIRO, 2008) e da transcrição (CAMPOS, 1992; 2013), entre outras, têm sido estudadas e até mesmo postas em fricção com a teoria da transtextualidade de Gérard Genette (1982). Autores seminiais, tais como Erich Auerbach (2021), Northrop Frye (1984), Robert Alter (2003a; 2003b; 1999), George Steiner (1998; 2001), em razão da interface Bíblia e literatura, são frequentemente revistados e postos em debate no âmbito do GP.

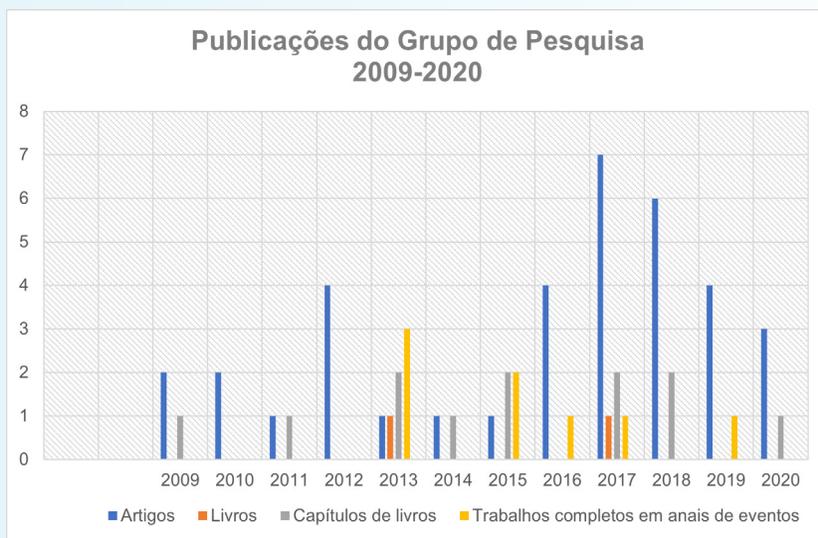
Já no projeto sobre os imaginários religiosos amazônicos, desenvolvido no quadro do PROCAD-Amazônia/CAPES, muito embora se trate um projeto de grande amplitude, porque envolve várias equipes de pesquisa de pelo menos 03 universidades com interesses e enfoques distintos trabalhando paralelamente, o *corpus* da pesquisa no ambiente do GP está circunscrito à poesia e à prosa de dicção amazônicas. Escritores como Dalcídio Jurandir, João de Jesus Paes Loureiro e Milton Hatoum fazem parte desse *corpus*. Em razão desse projeto, teorias da poesia – Octavio Paz (2020), Paes Loureiro (2008), do mito – Claude Lévi-Strauss (2013; 2010), Eleazar Meletinski (2001), do imaginário – Gaston Bachelard (1942; 1961; 1974; 2012), Gilbert Durand (2002), do sagrado – Mircea Eliade (1991; 2010), por exemplo, vêm ganhando protagonismo nas discussões do GP.

4 Aspectos bibliométricos

Desde a sua institucionalização, em 2009, o GP publicou 36 artigos, 02 livros, 12 capítulos e 08 trabalhos completos em anais de eventos. É importante destacar que, até o presente momento, 12 dissertações vinculadas à interface religião e literatura foram desenvolvidas no ambiente do GP. Nas ações voltadas à iniciação científica (IC), ao longo de

sua existência o GP acolheu 13 discentes. Também é preciso apontar que, do ponto de vista quantitativo, o GP sempre foi majoritariamente impulsionado pelas pesquisas desenvolvidas em nível de mestrado, o que gera, a cada biênio, uma expressiva reconfiguração do seu quadro/corpo de integrantes ativos.

O quadro a seguir sintetiza o conjunto das publicações concebidas a partir do GP:



No que concerne às principais publicações do GP, destacam-se as seguintes:

O universo mítico em “Macunaíma”: como compreender o mito no contexto da rapsódia de Mário de Andrade (2013) e *A polimorfia do sagrado em Macunaíma*: as manifestações religiosas indígenas na rapsódia de Mário de Andrade (2012), da autoria de Paula Daniela da Silva Marinho; *Mito-poética de Pablo de Rokha* (2018), de César Octavio Carbullanca Nuñez; “*Abraham Sacrifiant*”: o sacrifício D’Isaac segundo Théodore de Bèze (1519-1605), *Levar a mão sobre si*: religião e literatura autobiográfica (2015), *Literatura bíblica e a pintura de Marc Chagall* (1885-1987): “Le sacrifice d’Isaac” (2017), *A Paixão de Jesus*

segundo François Cavanna (2020) e *Uma cena religiosa na paisagem amazônica: a narrativa de Tamar e Amon na Poesia de João de Jesus Paes Loureiro* (2020), de Douglas Rodrigues da Conceição.

5. Considerações finais

Observando o conjunto das pesquisas desenvolvidas (e em desenvolvimento) no espaço do GP, é possível notar que nele se sobressai a presença da literatura brasileira. Obras da literatura estrangeira e da literatura religiosa completam o *corpus* das pesquisas realizadas. Para melhor ilustrar essa diversidade literária, o quadro a seguir apresenta uma síntese de escritores e obras.

Literatura brasileira	Literatura estrangeira	Literatura cristã
Adélia Prado *Poesia reunida	François Cavanna *Les Écritures	Santo Agostinho *Confissões
Bruno de Menezes *Batuque	Gabriel García Márquez *Do amor e outros demônios	Apóstolo Paulo *Epístolas
Dalcídio Jurandir *Chove nos campos de Cachoeira *Belém do Grão-Pará	Pablo de Rokha *Los Gemidos *Nueva antología *Escritura de Raimundo Contreras *La epopeya de las comidas y bebidas de Chile	Santa Tereza de Jesus *Livro da vida
João de Jesus Paes Loureiro *Poesia reunida	Stefan Zweig *Correspondências *Autobiografia: o mundo de ontem	
João Rodrigues Fontes *Evangelium: confissões de um ressuscitado	Théodore de Bèze *Abraham sacrificant	
Machado de Assis *A igreja do Diabo *Esaú e Jacó		
Mario de Andrade *Macunaíma		
Milton Hatoum *Dois irmãos *Cinzas do Norte *Os órfãos do Eldorado *A cidade ilhada		
Raduan Nassar *Lavoura arcaica		

No presente momento, do ponto de vista dos recursos humanos, o GP conta com 02 (dois) doutores, 01 (um) mestre, 02 (dois) discen-

tes de mestrado e 01 (um) de graduação. Dois projetos de dissertação encontram-se em andamento no interior do grupo. Conduzido pela mestranda Rafaela do Socorro Moraes Favacho e voltado às linguagens da religião, o primeiro deles é dedicado às narrativas religiosas acerca do “sumiço” e do “achado” de uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, nos idos dos anos de 1970, na cidade Vigia de Nazaré, situada na Mesorregião Nordeste do Pará. O segundo projeto, desenvolvido pelo mestrando Eryton Mesquita da Paixão, é consagrado a uma encenação teatral chamada *Ode ao Círio*, cujo calendário cênico é demarcado pelas celebrações do Círio de Nazaré, na cidade de Belém.

Referências

a) Obras seminais no panorama brasileiro

- BARCELLOS, José Carlos. *Literatura e espiritualidade*. Bauru: Edusc, 2001.
- BARCELLOS, José Carlos. *O drama da salvação*. Juiz de Fora: Ed. Subiaco, 2008.
- BINGEMER, Maria Clara. *A argila e o espírito*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- MAGALHÃES, Antonio. *Deus no espelho das palavras: teologia e literatura em diálogo*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- MANZATTO, Antonio. *Teologia e literatura: reflexão teológica a partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- SILVA, Eli Brandão da. *O nascimento de Jesus-Severino no auto de natal pernambucano como revelação poético-teológica da esperança: hermenêutica transtexto-discursiva na ponte entre teologia e literatura*. 2001. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2001.
- TENÓRIO, Waldecy. *A bailadora andaluza: a explosão do sagrado na poesia de João Cabral de Melo Neto*. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1996.

b) Referências (atuais) para o GP

- ALTER, Robert; KERMODE, Frank. *Encyclopédie littéraire de la Bible*. Paris: Bayard, 2003a.
- ALTER, Robert. *L'art de la poésie biblique*. Bruxelles: Éditions Lessius, 2003b.
- ALTER, Robert. *L'art du récit biblique*. Bruxelles: Éditions Lessius, 1999.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- BACHELARD, Gaston. *L'eau et les rêves. Essai sur l'imagination de la matière*. Paris: Librairie José Corti, 1942.
- BACHELARD, Gaston. *La poétique de l'espace*. 11. ed. Paris: PUF, 2012.
- BACHELARD, Gaston. *La flamme d'une chandelle*. Paris: PUF, 1961.
- BACHELARD, Gaston. *La poétique de la rêverie*. 6. ed. Paris: PUF, 1974.
- CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem & outras metas*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- CAMPOS, Haroldo de. *Transcrição*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- CASSIN, Barbara. *L'éloge de la traduction*. Paris: Fayard, 2016.
- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos. Ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ELIADE, Mircea. *Tratado de história das religiões*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FRYE, Northrop. *Le grand code, la Bible et la Littérature I*. Paris: Seuil, 1984.
- GENETTE, Gérard. *Palimpsestes*. Paris: Éditions du Seuil, 1982.
- JAKOBSON, Roman. *Essais de linguistique générale*. Paris: Les Éditions de Minuit, 2003.
- LADMIRAL, Jean-René. *Traduire: théorèmes pour la traduction*. Paris: Éditions Gallimard, 2014.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado*. Lisboa: Edições 70, 2013.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. *A arte como encantaria da linguagem*.

São Paulo: Escrituras Editora, 2008.

MELETINSKI, Eleazar. *El mito*. Madrid: Ediciones Akal, 2001.

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

PLAZA, Julio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RICOEUR, Paul. *A metáfora viva*. São Paulo: Loyola, 2000.

RICOEUR, Paul; LACOCQUE, André, *Penser la Bible*. Paris: Éditions Points, 2016a.

RICOEUR, Paul. *Sur la traduction*. Paris: Les Belles Lettres, 2016b.

STEINER, G. *Après Babel*. Une poétique du dire et de la traduction. Paris: Albin Michel, 1998.

STEIRNER, George. *Préface à la Bible hébraïque*. Paris: Albin Michel, 2001.

TILLICH, Paul. *La dimension religieuse de la culture*. Écrits du premier enseignement (1919-1926). Paris; Génève; Laval: Les Éditions du Cerf; Éditions Labor et Fides; Les Presses de l'Université Laval, 1990.

c) Dissertações defendidas no ambiente do GP

BARROS, Marílya Caldas. *Autobiografia e conversão*: aspectos do Livro VIII das *Confissões* de Santo Agostinho. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.

BORGES, Kellen Irene Rabelo. “*Fenômenos de uma mesma nascente*”: um estudo sobre a relação do mistério com experiência religiosa e o lirismo adeliانو. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

BRANDÃO, Daniela dos Santos. *Um êxodo amazônica*: Alfredo e a promessa de cidade nos romances “Chove nos campos de Cachoeira” e Belém do Grão-Pará”. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

CASTRO, Weverton de Paula. *Bíblia e literatura*: o palimpsesto machadiano Esaú e Jacó. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

- COSTA, Thiago Silva da. *O drama da finitude: uma hermenêutica do personagem literário Jesus, na obra Evangelium: confissões de um ressuscitado*, de João Fontes. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.
- DUARTE, Glenda Suelem Magno. *Por uma hermenêutica das expressões do sagrado na poesia de João de Jesus Paes Loureiro*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.
- MARINHO, Paula Daniela Silva. *Sincretismos e as linguagens da religião em Macunaíma*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.
- PERLIN, Sandra Terezinha. *Do dilúvio à vida: chove nos campos de Cachoeira*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.
- SILVA, Douglas Pereira e. “*Em nome do pai*”: metáforas de Deus em *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.
- SOUSA, Hélen Suzandrey Maia. *O pacto transtexto-discursivo com a religião no conto A igreja do diabo, de Machado de Assis*. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2016.
- VALE, Denise Santos de Figueiredo. *Representações religiosas na obra Batuque, de Bruno de Menezes*. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.
- VILAR, Lucila Jenille Moraes. *Sincretismo religioso no romance Do amor e outros demônios, de Gabriel García Márquez*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

d) Publicações em destaque do GP

- CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. “Abraham sacrificant”: o sacrifício D’Isaac segundo Théodore de Bèze (1519-1605).

Estudos de Religião, v. 33, n. 3, 2019: 53-71.

CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. A Paixão de Jesus segundo François Cavanna. *Teoliterária*, v. 10, n. 20, 2020: 130-154.

CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. Levar a mão sobre si: religião e literatura autobiográfica In: NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. *Religião e linguagem*: abordagens teóricas interdisciplinares. São Paulo: Paulus, 2015.

CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. Literatura bíblica e a pintura de Marc Chagall (1885-1987): “Le sacrifice d’Isaac”. *Correlatio*, v. 16, n. 1, 2017: 175-200.

CONCEIÇÃO, Douglas Rodrigues da. Uma cena religiosa na paisagem amazônica: a narrativa de Tamar e Amon na Poesia de João de Jesus Paes Loureiro. *Organon*, v. 35, n. 70, 2020: 1-16.

MARINHO, Paula Daniela Silva. A polimorfia do sagrado em Macunaíma: as manifestações religiosas indígenas na rapsódia de Mário de Andrade. *Interações*, v. 7, n. 12, 2012: 103-122.

MARINHO, Paula Daniela Silva. O universo mítico em “Macunaíma”: como o mito no contexto da rapsódia de Mário de Andrade. *Linguagem – Estudos e Pesquisas*, v. 7, n. 1, 2013: 285-302.

NUÑEZ, César Octavio Carbullanca. Mito-poética de Pablo de Rokha. *Soletas*, n. 36, 2018: 89-104.